

SAÚDE INVESTIGA QUATRO MORTES POR DENGUE EM LONDRINA

Três vítimas tinham entre 36 e 45 anos e não possuíam comorbidades; neste ano já são 652 casos confirmados da doença



Vitor Ogawa

Reportagem Local

A secretaria municipal de Saúde investiga quatro mortes em Londrina que podem ter sido causadas pela dengue. Entre as vítimas apenas um era da terceira idade, com 95 anos, e tinha hipertensão arterial, ou seja, um fator de comorbidade que pode ter sido o causador da morte ou pode ter agravado o quadro da dengue. Esse caso foi registrado no Centro da cidade. Os outros três óbitos são de pessoas com idade entre 36 e 45 anos, que não possuíam comorbidade. Dois deles foram registrados na região norte e um na zona leste.

Ao todo o município possui 5.830 casos notificados de dengue neste ano, sendo 652 confirmados, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (13) pela Saúde. O aumento, em comparação à semana anterior, foi de 261 casos. Ainda estão em análise 4.410 casos que foram coletados ao longo das sete semanas epidemiológicas e que ainda não foram lançados no sistema da pasta.

Segundo a diretora de Vigilância em Saúde, Sônia Fernandes, um dos sorotipos que mais tem circulado na cidade é o 2, que é considerado o mais agressivo. Ela ressaltou que os pacientes foram atendidos e acompanhados, mas em alguns casos não há o que fazer para reverter a situação. “Em muitos casos a pessoa não tem sangramento externo, mas

“**Não adianta nada retirar 50 caminhões de lixo e as pessoas continuam acumulando lixo”**

“**Em muitos casos a pessoa não tem sangramento externo”**

tem perda de líquido no abdômen e pulmão”, destacou. Fernandes observou que muitas vezes o número de plaquetas pode estar baixo e não sangrar e o paciente pode receber alta.

ATENDIMENTO PADRONIZADO

O secretário municipal de Saúde, Felipe Machado, informou que na quarta-feira (12) foi rea-

lizada uma reunião com o grupo de trabalho dos infectologistas da pasta com representantes dos hospitais para padronizar o atendimento. Segundo ele, alguns procedimentos eram feitos de maneira diferente entre uma instituição e outra.

A reunião definiu também que o HU (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) realizará o atendimento apenas de casos graves de dengue, enquanto o Hospital Evangélico ficará responsável para os casos de cardiologia, neurologia e traumatologia, e a Santa Casa ficará responsável pela retaguarda do Hospital Evangélico.

“Na prática, para os pacientes não muda nada. Isso é para melhorar o fluxo interno da regulação. O paciente com sintomas de dengue deve procurar as UBS e dependendo do caso deve ser encaminhado para as UPA, que decidirá se o caso é grave para encaminhar a HU”, destacou Machado.

FUMACÊ

O secretário relatou que na quarta-feira foi aplicado pela primeira o Malathion no Jardim Alpes (zona Norte), por meio de bombas costais. O município possui nove equipamentos desses para cobrir toda a cidade. Ele explicou que o inseticida ainda não havia sido usado devido às condições climáticas, já que o produto não tem a mesma eficácia se estiver ventando muito ou chovendo. Ele explicou que o tra-

balho no bairro ainda não foi concluído e deve ter continuidade.

Machado disse que a chegada do substituto do inseticida Malathion, o Cielo, está prevista para março, segundo promessa do governo federal. A previsão é de que o material seja encaminhado primeiro para Curitiba e de lá seja distribuído aos outros municípios. Uma das dificuldades é que existem apenas 20 caminhões de fumigação para atender os 399 municípios, mas Machado ressaltou que Londrina é o segundo maior município do Estado e deve fazer valer essa condição para conseguir os veículos.

Segundo a diretora de Vigilância em Saúde, Sônia Fernandes, enquanto a aplicação do fumacê por bomba costa cobre nove quadras em um dia inteiro, um caminhão UBV consegue cobrir essas mesmas nove quadras em apenas cinco minutos, trafegando a 15 km/hora.

MUTIRÃO

Neste sábado (15) será realizado um mutirão de limpeza na Vila Romana e bairros adjacentes (zona leste).

A UBS do Parigot de Souza (zona norte) estará aberta neste sábado, das 7h às 19h, exclusivamente para atender pacientes com suspeitas de dengue, mesmo procedimento que já vem sendo adotado na UBS da Vila Ricardo (zona leste).

“Mas não adianta nada retirar 50 caminhões de lixo no mutirão e as pessoas continuam acumulando e jogando lixo”, alertou Fernandes. “Logo depois de passar no Novo Amparo, por exemplo, as pessoas que não removeram o entulho no mutirão retiraram o lixo de suas casas no fim de semana e ele ficou nas ruas, exposto. É isso que é complicado”, acrescentou a diretora.

Prefeitura Municipal de Curitiba SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE



AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2020 – SMMA

OBJETO: Aquisição de mudas de árvores para suprir a demanda do projeto 100 mil árvores para Curitiba, através do sistema de Registro Preços pelo período de 12 (doze) meses.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 03/03/2020 – 08:00 às 14:25 horas.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 03/03/2020 - 14:30 às 15:00 horas.
AS PROPOSTAS deverão ser encaminhadas via internet na data e horários determinados acima.
O EDITAL está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br.
OS INTERESSADOS deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no Edital de embaçamento.
Curitiba, 13 de fevereiro de 2020.

Clarice Dorocinski
Pregoeira